

> Consórcio euroAtlantic/Varig acabou mas “mantêm-se outra forma de parceria”

Presstur, 18 de Abril de 2007

O presidente da euroATlantic confirmou ontem, pela primeira vez, o fim do consórcio euroAtlantic/Varig, que liderou as operações charter de Portugal para o nordeste brasileiro, mas avançou haver “outra forma de parceria”, a qual, porém, fica na área dos ACMLs às companhias brasileiras GOL, enquanto nova proprietária da Nova Varig, e eventualmente a OceanAir, em que estas usam os aviões nas suas operações regulares.

Tomaz Metello caracterizou esses contratos como “damped lease” [aluguer húmido], termo “inventado” pela empresa, por aproximação aos termos correntes no sector do dry [seco] lease e do wet [molhado] lease.

Os contratos prevêm cedência de avião, serviços de manutenção e tripulações “quando necessário”, no que se distingue do wet lease, em que as tripulações estão incluídas.

Tomaz Metello indicou ser esse os casos dos dois aviões que tem na GOL enquanto proprietária da Nova Varig, um dos quais já estava ao serviço desta empresa e o outro foi contrato já depois da sua aquisição.

Tomaz Metello avançou que esse contrato, no valor de 2,5 milhões de dólares (a,84 milhões de euros) por mês, vigora por um ano e avançou estar em perspectiva ceder também um avião à OceanAir.

O consórcio euroAtlantic/Varig esteve activo durante alguns anos, tendo-se mantido activo mesmo depois do colapso da empresa brasileira em meados do ano passado, e tinha como uma das virtualidades que os voos eram operados com código Varig, o que lhe garantia autorizações de voo.

No ano passado, o consórcio foi responsável pela maioria dos voos charter para o nordeste brasileiro.